

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA



PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
BIOTECNOLOGIA

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE
TESES

Feira de Santana – Bahia
2016

NORMAS INSTITUCIONAIS

Regimento, Artigo. 32º

Art. 32º - Para realização da Defesa da Dissertação de Mestrado ou da Tese de Doutorado, exigirse-á o cumprimento pelo aluno:

DOUTORADO

- a) a obtenção dos créditos em disciplinas e em Pesquisa Orientada;
- b) aprovação no Exame Geral de Qualificação;
- c) comprovação de, no mínimo, submissão de 02 (dois) artigos em periódico(s) com Fator de Impacto maior ou igual a 75% da Mediana da Área de Avaliação de Biotecnologia da CAPES, realizada a partir do 24º mês de ingresso no doutorado. A critério do Programa poderá ser aceito capítulo de livro ou comprovante de depósito de patente, em substituição ao artigo. Necessariamente, deve ser um produto derivado da tese e o discente deve ser autor principal com o orientador.

Histórico: O discente deverá comprovar a creditação mínima exigida de 32 (TRINTA E DOIS) CRÉDITOS para o DOUTORADO mediante entrega de Histórico Escolar ATUALIZADO (emitido pelo Setor de Expediente UEFS, prédio da Reitoria - térreo) ou obtido no Portal do Aluno UEFS e encaminhado pelo próprio aluno via e-mail para apreciação do Programa.

ATENÇÃO! A apreciação das bancas e autorização de qualquer providência(s) necessária(s) para DEFESA só serão deliberadas pela Coordenação/Colegiado após cumprida(s) a exigência(s) acima.

BANCA FINAL

Composição das bancas: A Banca de Doutorado deverá ser composta por 05 (cinco) membros TITULARES doutores e vinculados a alguma IES, já incluso o orientador - presidente da banca.

Dos quatro docentes titulares a serem convidados, no mínimo 02 (DOIS) NÃO devem pertencer a mesma instituição ao qual o orientador está vinculado. As bancas de defesas NÃO podem ser compostas por docentes de uma mesma INSTITUIÇÃO.

Papel do orientador: será o presidente da banca; deverá conduzir os trabalhos, apresentar os demais membros convidados e controlar o tempo determinado para cada elemento. É facultado ao orientador fazer considerações ao final de todas as arguições.

Tempo: o candidato terá até 50 minutos para apresentação oral do seu trabalho; cada membro da banca disporá de até 30 minutos para as suas considerações; após cada argüidor, o candidato terá até 30 minutos para as suas respostas. Poderá haver tolerância de 10 minutos para cada uma das etapas.

Critérios de avaliação da Banca: serão utilizados apenas dois conceitos: APROVADO, REPROVADO.

PRAZOS

REGULAMENTOS DA ENTREGA DOS EXEMPLARES PARA A DEFESA

Quantidade de cópias: A entrega das cópias da tese a TODOS os convidados - titulares e suplentes - pode ser feita diretamente pelo orientador (ou pelo discente - desde que autorizado pelo orientador) preferencialmente via e-mail em formato eletrônico ou impressas encadernadas em espiral (apenas aos membros da banca que assim exigirem). Os membros da banca devem estar de posse da tese EM NO MÁXIMO 20 (VINTE) DIAS ANTES DA DATA DE DEFESA;

Tipo de encadernação: em espiral com capa simples

Impressão das páginas: frente e verso (opcional)

REGULAMENTOS DA ENTREGA DOS EXEMPLARES DEFINITIVOS

Prazo: 60 dias após a defesa;

Quantidade de cópias: 1 exemplar acompanhados de uma cópia em formato digital (pdf), em CD-R (para a Biblioteca Central da UEFS);

Tipo de encadernação: capa em padrão definido pelo colegiado junto a gráfica. A Lombada deve conter o nome do autor; o título do trabalho; e os elementos alfanuméricos necessários, indicando o volume do trabalho, por exemplo (v. 2). Todos os elementos devem ser impressos longitudinalmente, de cima para baixo.

Impressão das folhas: frente (obrigatoriamente)

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Este material foi elaborado tendo-se por base às normas da ABNT referentes à Informação e Documentação, com algumas adaptações necessários em virtude das exigências e peculiaridades deste curso.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

CAPA

LOMBADA (se a encadernação for feita com capa dura)

FOLHA DE ROSTO

DEDICATÓRIA (opcional)

AGRADECIMENTO (opcional)

EPÍGRAFE (opcional)

RESUMO (de acordo com a NBR 6028)

ABSTRACT (de acordo com a NBR 6028)

LISTAS (de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas e siglas, de símbolos, etc.) (opcional)

SUMÁRIO (de acordo com a NBR 6027) (obrigatório)

- *Para a elaboração das tabelas, listas e sumário recomenda-se a utilização do recurso de formatação de tabelas no computador, ocultando-se, na impressão, as linhas de grade.*
- *Cada um desses elementos pré-textuais deve figurar em uma página individual.*

Veja a seguir os exemplos



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE
SANTANA**

(fonte corpo 16, negrito, maiúsculas)

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
BIOTECNOLOGIA**

(fonte corpo 14, negrito, maiúsculas)



NOME DO AUTOR DO TRABALHO

(fonte corpo 14, negrito, maiúsculas)

TÍTULO DO TRABALHO:

(fonte corpo 16, negrito, maiúsculas)

SUBTÍTULO DO TRABALHO (opcional)

(fonte corpo 14, negrito, maiúsculas)

Feira de Santana, BA

(na penúltima linha da página, em fonte corpo 12, apenas a 1ª letra maiúscula, sem negrito)

Ano de entrega do trabalho

(na última linha da página, em fonte corpo 12, algarismos arábicos, sem negrito, na última linha da página)

NOME DO AUTOR DO TRABALHO

(fonte corpo 14, negrito, maiúsculas)

TÍTULO DO TRABALHO:

(fonte corpo 16, negrito, maiúsculas; a 9 cm da margem superior da página)

SUBTÍTULO DO TRABALHO (opcional)

(fonte corpo 14, negrito, maiúsculas)

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, da Universidade Estadual de Feira de Santana como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Biotecnologia.

(fonte corpo 10, espaçamento simples, recuado a 6 cm da margem esquerda, sem negrito)

Orientador: Prof. Dr. Fulano de Tal (mesma formatação do texto anterior)

Feira de Santana, BA

(na penúltima linha da página, em fonte corpo 12, apenas a 1ª letra maiúscula, sem negrito)

Ano de entrega do trabalho

(na última linha da página, em fonte corpo 12, algarismos arábicos, sem negrito, na última linha da página)

A **Dedicatória** normalmente é uma frase simples na qual o autor dedica o trabalho a determinada(s) pessoa(s), da maneira como lhe aprouver. Não apresenta a palavra DEDICATÓRIA no topo da página.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos devem ser encabeçados pela palavra **AGRADECIMENTOS**, com todas as letras maiúsculas, em negrito, centralizado na página, e são constituídos de parágrafos (que podem ser apresentados em forma de tópicos) que relacionam todos aqueles que contribuíram para que o trabalho chegasse a bom termo, podendo apresentar ainda as justificativas para cada agradecimento ou, simplesmente, listá-los. Os nomes podem ser apresentados em ordem alfabética ou em ordem de importância.

A epígrafe é uma frase simbólica, geralmente extraída de um livro, obra literária, poesias, letras de músicas, ou de uma máxima da sabedoria popular, cujo conteúdo guarde uma relação com o tema central do trabalho. A autoria da frase deve ser citada, sem precisar, no entanto, seguir rigidamente às normas de referência e citação. Também são autorizadas epígrafes na folha de abertura de cada capítulo, desde que sejam coerentes com o principal conteúdo temático do capítulo. Normalmente são formatadas como uma citação direta de mais de 3 linhas: recuo da margem esquerda à 4 cm, fonte 10, espaçamento simples.

RESUMO

(fonte corpo 12, negrito, maiúsculas)

O texto do resumo deve informar a natureza do trabalho, a metodologia utilizada, os resultados obtidos e as conclusões a que se chegou. As informações para o resumo devem ser extraídas da introdução e da conclusão do trabalho, sem, no entanto, repetir as frases do texto original. Todo o texto do resumo deve ser apresentado em um único parágrafo, com espaçamento entrelinhas simples, fonte corpo 12, sem negrito, contendo, no máximo, 250 palavras.

Palavras-chave: São palavras representativas do conteúdo do trabalho. Cada uma delas deve ser iniciada por letra maiúscula e finalizada por ponto. Recomenda-se a utilização de no máximo 6 palavras-chave, organizadas em ordem decrescente. (Ex.: Inventário. Diversidade biológica. Bahia. Fungos. Basidiomicetos. Agaricales. *Crinipellis*.)

ABSTRACT

(fonte corpo 12, negrito, maiúsculas)

O abstract é uma versão em língua inglesa do resumo feito em português. A formatação deve ser idêntica a do resumo em português.

Keywords: versão em língua inglesa das palavras-chave que acompanham o resumo em português.

SUMÁRIO

(fonte corpo 12, negrito, maiúsculas, centralizado)

| | | |
|-----|------------------------------|-----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 | REVISÃO DA LITERATURA | 17 |
| 3 | MATERIAIS E MÉTODOS | 39 |
| 3.1 | DELINEAMENTO EXPERIMENTAL | 39 |
| 3.2 | MÉTODOS DE COLETAS DOS DADOS | 40 |
| 3.3 | MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS | 42 |
| 4 | RESULTADOS | 46 |
| 5 | DISCUSSÃO | 68 |
| 6 | CONCLUSÃO | 91 |
| | REFERÊNCIAS | 93 |
| | APÊNDICES | 99 |
| | ANEXOS | 102 |

- *O que está aqui apresentado como sumário constitui simplesmente um modelo, pois os títulos das seções e subseções de cada texto poderão variar de acordo com as peculiaridades de cada trabalho.*
- *Todos os títulos de seções e subseções que constarem do texto deverão, obrigatoriamente, estar indicados no sumário, com seus respectivos números de página inicial.*
- *Sugere-se que o sumário, assim como todas as listas (de tabelas, figuras, etc., caso haja), seja formatado em tabela. Ao final da formatação, devem-se ocultar as linhas de grade.*
- *Devem constar do sumário apenas os elementos textuais e pós-textuais.*

ELEMENTOS TEXTUAIS

• *Cada uma dessas partes pode sofrer ainda subdivisões, de acordo com o conteúdo, com a extensão, ou com o tipo de texto que está sendo apresentado, de acordo com a NBR 6024.*

INTRODUÇÃO

O texto da introdução deve:

- ser construída de acordo com as partes constituintes do texto (fazendo um brevíssimo resumo de cada uma delas)
- fazer de forma muito breve referência a cada uma delas
- ser redigida ao final do trabalho.

Quanto aos seus elementos, uma introdução deve:

- a) apresentar a idéia central do trabalho, ou seja, o tema da pesquisa que foi realizada e da qual o trabalho é o resultado;
- b) deixar clara a finalidade do trabalho, ou seja, os objetivos da pesquisa;
- c) informar as fontes teóricas utilizadas, demonstrando de modo sucinto o que se sabe e o que ainda não se sabe sobre o assunto do trabalho;
- d) demonstrar a possibilidade de contribuição do trabalho desenvolvido, ou seja, a justificativa da pesquisa;
- e) não deve antecipar as conclusões e soluções;
- f) explicitar o problema que norteou a pesquisa;
- g) anunciar a delimitação do *corpus* e o campo de abrangência da pesquisa.

O texto da introdução poderá, de acordo com as necessidades de cada trabalho, ser dividido em subseções (obedecendo à NBR 6024, de Numeração Progressiva).

DESENVOLVIMENTO deve

- ser composto de um elenco de seções e subseções que desenvolvem a reflexão do autor
- é formado pelos títulos e conteúdos dessas partes do texto
- não deve receber o título “Desenvolvimento”.
- Deve conter as seguintes seções:

REVISÃO DA LITERATURA deve

- apresentar uma síntese de teorias que serviram para fundamentar o trabalho de pesquisa do qual o texto é resultado.
- conter citações diretas e indiretas dos textos entremeadas com comentários, impressões e argumentos do autor do trabalho sobre as informações contidas nos textos lidos.
- derivar dos fichamentos elaborados durante o período de estudo teórico sobre o assunto que antecede e acompanha o desenvolvimento de qualquer pesquisa.

MATERIAIS E MÉTODOS deve

- ser elaborada de acordo com as especificidades da pesquisa realizada
- de modo geral, esta parte deve:

- a) descrever o tipo de pesquisa que foi realizada;
- b) narrar as etapas da pesquisa na ordem cronológica dos seus acontecimentos;
- c) anunciar os métodos, técnicas e instrumentos de coleta empregados, como também os critérios de seleção do universo e da amostra pesquisada;
- d) informar minuciosamente o delineamento experimental da pesquisa;
- e) descrever como se deu a coleta de dados e o tipo de coleta que foi realizada;
- f) descrever minuciosamente os métodos de análise (experimentais e estatísticos) utilizados.

RESULTADOS deve

- apresentar uma descrição detalhada dos dados coletados de modo que aqueles que estiverem lendo o trabalho possam ter a exata dimensão do que foi apreendido na pesquisa.
- os dados podem ser apresentados em forma de tabelas, quadros, gráficos e outras figuras ilustrativas como fluxos, esquemas, etc., que devem ser inseridos o mais próximo possível do trecho do texto no qual se inicia a descrição dos principais resultados apresentados na figura.

DISCUSSÃO deve

- fazer a interpretação dos resultados à luz resultados encontrados anteriormente na literatura consultada;
- apresentar a análise e a interpretação dos resultados, verificando se a questão inicial (o problema da pesquisa) foi respondida (em parte ou no todo)
- refletir sobre o que significam os resultados diante da proposta inicial (o problema, as hipóteses e os objetivos)
- fazer uma reflexão e a associação entre teoria e os dados apreendidos da realidade.
- à luz das teorias estudadas, deve-se pensar acerca do que se observou na pesquisa para que se possam extrair as conclusões possíveis, expondo-as de maneira clara, precisa e fundamentada, comparando o que dizem as teorias publicadas até o momento e quais foram os avanços obtidos com a pesquisa em questão.

CONCLUSÃO deve

- apresentar as conclusões formuladas com base nos resultados;
- apresentar a relação existente entre as partes da descrição, argumentação e a união das idéias, e ainda conter uma síntese de toda reflexão produzida;
- podem-se fazer as recomendações que considerar pertinentes.

NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES E SUBSEÇÕES

1 **SEÇÃO PRIMÁRIA** (todas as letras maiúsculas em negrito)

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA (todas as letras maiúsculas sem negrito)

1.1.1 **Seção terciária** (apenas as letras iniciais maiúsculas em negrito)

1.1.1.1 Seção quaternária (apenas as letras iniciais maiúsculas sem negrito. A partir desta, todas as seções apresentarão formatação igual)

1.1.1.1.1 Seção quinária

- *A depender do grau de aprofundamento do trabalho e das especificidades de cada área, as divisões internas do texto podem sofrer diversas alterações:*
 - *as seções e subseções podem ganhar títulos diferentes, mais relativos ao conteúdo em si;*

- ou podem ser subdivididas em novas subseções, a depender de cada caso;

- Não se aconselha que os trabalhos sejam muito fracionados, apresentando muitas subdivisões, pois isso acarreta falta de linearidade da leitura;
- Não deverá haver ponto separando o indicativo numérico das seções e seus respectivos títulos.
- Não deverá haver nenhum recuo da margem esquerda para os títulos das seções.
- Separando cada seção de seu texto deverá haver 2 espaços <enter>, o mesmo deve ocorrer ao final do texto de cada seção para o título da seção seguinte.

ILUSTRAÇÕES

- Podem ser desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, etc. Todos eles, indistintamente, **podem** ser denominados Figuras e seguir uma numeração única. Caso contrário, pode-se separá-las por tipo.
- A sua identificação deve aparecer na parte inferior da imagem, precedida da palavra designativa (Figura), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos (Figura 1), além do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara.
- Todas as ilustrações devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho no texto a que se referem, de acordo com as possibilidades da disposição gráfica do texto.
- A legenda deve apresentar-se em fonte menor que a do texto em si (recomenda-se tamanho 10). A indicação da fonte somente ocorre quando a ilustração não tenha sido elaborada pelo próprio autor, e sim extraída de outra fonte. Neste caso, faz-se a citação conforme a NBR 10520 da ABNT.

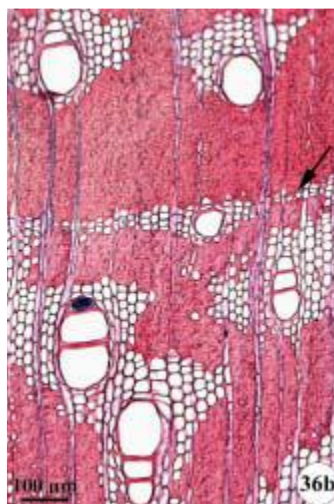


Figura 1: Seção transversal da madeira de *Bowdichia virgilioides*.
Fonte: MARCATI; MACHADO, 2006

QUADROS

- Quadros são considerados figuras e devem ser apresentados dentro de moldura fechada.
- Têm a função de apresentar informações qualitativas.
- A sua identificação deve aparecer na parte **inferior** da imagem, precedida da palavra designativa (Figura), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos (Figura 1), além do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara.
- Podem ser seguidas de legenda, caso isso se faça necessário.
- Caso a tabela tenha sido extraída de alguma outra fonte, é necessário indicar a referência adequada, na parte inferior do quadro.
- No entanto, caso o trabalho tenha muitos quadros, pode-se informar nas legendas de cada um a palavra Quadro, iniciando uma numeração específica para este tipo de figura (Ex.: Quadro 1)

TABELAS

- Tabelas não devem apresentar linhas de grade verticais.
- Têm a função de apresentar informações estatísticas.
- A sua identificação deve aparecer na parte **superior** da imagem, precedida da palavra designativa (Tabela), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos (Tabela 1), além do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara.
- Podem ser seguidas de legenda, caso isso se faça necessário.
- Caso a tabela tenha sido extraída de alguma outra fonte, é necessário indicar a referência adequada, na parte **inferior** da tabela.

Tabela 1: Comparação entre as médias do conteúdo de hidroxiprolina ($\mu\text{mol/g}$) dos fragmentos de pele com cicatriz dos animais dos subgrupos teste com as médias dos subgrupos controle correspondentes

| Subgrupos (dia de pós-operatório) | Subgrupos teste (Gt) | | Subgrupos controle (Gc) | | $P(\lambda^o \geq \lambda)^b$ |
|-----------------------------------|--------------------------|---|--------------------------|--------------------|-------------------------------|
| | Nº de unidades amostrais | Média \pm D.P. ^a | Nº de unidades amostrais | Média \pm D.P. | |
| 5 | 9 | 81,39 \pm 20,12 (26,03%) ^c | 8 | 64,57 \pm 9,73 | 0,04* |
| 10 | 9 | 106,55 \pm 17,73 (2,98%) ^c | 9 | 103,46 \pm 14,92 | 0,69 |
| 15 | 9 | 101,42 \pm 27,60 (23,16%) ^c | 9 | 82,35 \pm 26,13 | 0,15 |
| 20 | 8 | 92,35 \pm 12,30 (16,71%) ^c | 8 | 79,13 \pm 9,29 | 0,02* |

^a D.P. = desvio padrão

^b Probabilidade obtida a partir da aplicação do teste “t” de Student (duas amostras independentes). Critério do teste (λ): média das amostras. Nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$)

^c Percentual de aumento no subgrupo tratado com calcitonina em relação ao subgrupo controle

* Significativo para $\alpha = 0,05$ (5%)

EQUAÇÕES e FÓRMULAS

Devem aparecer separadas graficamente do texto e obedecendo às regras matemáticas.

$$y = B_0 + B_1x + e$$

SIGLAS

Devem ser expostas por extenso na primeira vez em que aparecem no texto.

A forma completa do nome deve anteceder a sigla, colocada entre parênteses.

Caso se utilizem muitas siglas e abreviaturas ao longo do texto, recomenda-se que se faça uma lista (elemento pré-textual) com todas elas, organizadas em ordem alfabética, contendo cada sigla à esquerda da página seguindo pelo o seu respectivo desdobramento.

Ex. no texto: Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (PPGBiotec).

Ex.: na Lista:

PPGBiotec – Programa de Pós-graduação em Biotecnologia

CITAÇÃO¹

As regras de citação em documentos são determinadas pela NBR 10520 da ABNT e, de acordo com ela, citação é toda "menção no texto de uma informação colhida em outra fonte".

Elas dão credibilidade ao texto e respaldam as idéias transmitidas pelo autor. Porém, é importantíssimo levar em consideração o contexto em relação ao texto original. Deve-se ter cuidado, ainda, para não truncar a idéia inicial do texto do qual se origina.

A citação pode ser DIRETA, quando é feita a transcrição literal das palavras extraídas da outra fonte exatamente como elas se encontram, ou INDIRETA, quando se transmitem as idéias do outro utilizando nossas próprias palavras. Pode, ainda, variar conforme a sua extensão.

Exemplo de citação INDIRETA²:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authler-Reiriz (1982).

Exemplo de citação DIRETA:

¹ Baseado em ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7 p. e em LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. *Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses*. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2003. p. 58-65.

² A maioria dos exemplos foram extraídos ou adaptados da própria ABNT.

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

Em casos de citação DIRETA, caso esta ocupe ATÉ TRÊS LINHAS do texto, deve ser incluída, entre aspas, dentro do próprio texto, com a mesma fonte e o mesmo tamanho. Caso a citação ultrapasse a quantidade de três linhas do texto, deve, então, vir separada deste, em parágrafo próprio, RECUADO da margem esquerda.

Faz-se este recuo através da régua do Word, levando-a a 4cm da margem esquerda em direção ao centro. A fonte deve ser menor do que aquela utilizada no corpo do texto, com espaçamento simples e não deve se apresentar entre aspas. Caso se façam necessárias omissões, estas são indicadas através da utilização de reticências de três pontos dentro de colchetes.

Por exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem uso de televisão, telefone e computador. [...] Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181)

Em casos de acréscimos, interpolações ou comentários, estes devem ser incluídos entre colchetes. E, em casos de destaques ou ênfase através do uso de recursos gráficos como negrito ou itálico, deve-se informar ao leitor que o grifo foi feito por arbítrio nosso e não do autor do texto transcrito, isso deve ser feito utilizando-se a expressão (grifo nosso) logo após o grifo na transcrição.

Exemplo:

A teleconferência [ou videoconferência] permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem uso de **televisão**, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (grifo nosso). (NICHOLS, 1993, p. 181)

Em caso de haver uma citação já aspada dentro do texto citado e que deve ganhar novas aspas, as primeiras aspas são transformadas em aspas simples.

Exemplo:

“Apesar das ‘aparências’, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293)

Caso se faça uma citação em língua estrangeira, a tradução desta deve vir em nota de rodapé ou de fim, a depender das especificidades do sistema de referência. Também deve aparecer, entre parênteses, a expressão (tradução nossa).

SISTEMAS DE REFERÊNCIA DAS CITAÇÕES

Há duas formas de se referenciar as citações, o sistema autor-data e o sistema numérico (o qual não será explicado aqui). Uma das duas deve ser escolhida e utilizada ao longo de todo o texto. Atualmente, a tendência é recomendar o uso do sistema autor-data.

Sistema autor-data

- a) sobrenome do autor, entre parênteses, em maiúsculas, seguido de vírgula, e o ano de publicação.

Ex. (MEDEIROS, 1999);

- b) caso o nome do autor já conste da sentença em que será incluída a citação, ele possuirá apenas a letra inicial maiúscula, a data aparecerá entre parênteses, seguida de vírgula e a indicação do número da página, se for o caso.

Ex. De acordo com Lakatos “[...] todo o trabalho científico obedece a uma norma [...]” (2001, p. 137);

- c) quando são citadas obras diferentes de um mesmo autor, publicadas no mesmo ano, as referências devem diferenciá-las através de letras minúsculas, após a data, sem espaçamento.

Ex. (LAKATOS, 2001a) ou (LAKATOS, 2001b)

- d) quando são citados autores com o sobrenome igual e cujas edições consultadas foram do mesmo ano, coloca-se, além do sobrenome, a inicial do nome do autor.

Ex. (SILVA, C., 2005) e (SILVA, M., 2005)

e) quando são citados autores com o sobrenome igual e com a inicial do nome também igual e cujas edições consultadas foram do mesmo ano, coloca-se, além do sobrenome, o primeiro nome do autor por extenso.

Ex. (SILVA, Carlos, 2005) e (SILVA, Cláudio, 2005)

f) caso se faça uma citação que já era uma citação no texto que se está lendo, ou seja, uma citação de segunda mão, deve-se colocar a referência do autor do texto que se está citando, seguida da expressão *apud* seguida da referência do texto que a havia citado primeiramente.

Ex. (SILVA, 2003 *apud* SOUZA, 2006)

g) quando a citação é direta, deve-se sempre indicar o número da(s) página(s) onde de onde o texto foi extraído.

EXPRESSÕES LATINAS UTILIZADAS EM REFERENCIAÇÕES DE TEXTOS CIENTÍFICOS

Algumas expressões latinas devem ser usadas em citações

apud – utilizada para citações de segunda mão;

c.f. – confira, confronte;

e.g. – *exempli gratia*, por exemplo;

i.e. – *id est*, isto é;

inf. – *infra*, citado ou mencionado abaixo;

supra – citado ou mencionado acima;

sic – tal qual, assim mesmo;

vs. – *versus*, em oposição a.

Outras são utilizadas em caso de referência feita em sistema numérico

et seq. ou *sequentia* – e seguintes;

ibidem ou *ibid.* – na mesma obra;

idem ou *id.* – do mesmo autor;

loc. cit. ou *loco citato* – no local antes citado;

op. cit. ou *opus citatum* ou *opera citatum* – obra citada (obs.: esta expressão só pode ser usada na mesma página onde se encontra a citação a qual se refere);

passim – aqui e ali, em diversas páginas ao longo do texto.

Acompanhando qualquer citação, seja ela direta ou indireta, longa ou curta, deve vir a referência da fonte, de acordo com a norma. Utilizar as palavras ou idéias de um autor sem referenciá-lo é plágio, o que constitui um crime, e denota falta de ética.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIAS (de acordo com a NBR 6023)

APÊNDICE (opcional) (Ex.: APÊNDICE A – Lista de espécies encontradas no semi-árido baiano)

ANEXO (opcional) (Ex.: ANEXO A – Série histórica (1975-2005) dos índices de pluviosidade média anual registrados do município de Feira de Santana)

REFERÊNCIAS³

REFERÊNCIAS é o nome dado ao conjunto de elementos que indicam os documentos utilizados, citados ou apenas consultados na elaboração de trabalhos acadêmicos.

De cada um desses documentos se devem indicar os elementos essenciais – autoria, título, local de publicação, tipo de documento, data, página, etc. – da forma mais completa possível, permitindo, desta maneira, que aquele que leia o trabalho consiga chegar até as fontes originais.

De acordo com a ABNT, estas referências devem constituir uma lista única, incluindo tudo (o que foi citado ou não) que o autor considerou importante para a elaboração do trabalho.

Conforme lembram Lubisco e Vieira esta lista "não deve ser denominada de Bibliografia, nem confundida com ela, pois esta constitui uma publicação onde se encontra registrada a literatura produzida sobre determinado tema, num determinado país ou em âmbito mundial". (2003, p. 51)

A forma e a disposição destas referências são regidas pela NBR 6023 de 2002, da ABNT, que indica que todas as referências estejam alinhadas apenas pela margem esquerda. As referências normalmente ficam dispostas em ordem alfabética pelo primeiro elemento (podendo vir numeradas ou não) ou na ordem de aparecimento no texto.

Nos casos em que aparecem em ordem alfabética, as referências que possuam o(s) mesmo(s) autor(es), o(s) nome(s) deste(s) pode(m) ser substituído(s) a partir da segunda vez por um traço de seis toques seguido de um ponto (cada um).

ABREVIATURAS

As abreviaturas dos meses do ano obedecem à seguinte regra:

- abrevia-se o nome do mês até a terceira letra, com exceção do mês de maio, que deve ser grafado por inteiro.
- Ex. jun.; ago.; maio
- página: p.

³ Adaptado de LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. *Manual de estilo acadêmico*. 2. ed. Salvador: UFBA; UNIFACS, 2002 e ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

- folha: f.
- número: n.
- volume: v.
- edição: ed.
- editor: Ed.
- organizador: Org.
- coordenador: Coord.
- revisada: rev.
- ampliada: ampl.
- aumentada: aum.

Obs.: estas expressões não vão para o plural.

- em casos de tradução, o termo vem por inteiro, seguido do nome do tradutor.

Ex.: Tradução Luis Souza.

ALGUNS DOS PRINCIPAIS TIPOS DE REFERÊNCIA

Livro com um único autor, em primeira edição:

SILVA, Antônio da. *Mercado de trabalho: um desafio para o futuro*. Salvador: Bom Tempo, 1998. 362 p.

Livro com até três autores:

CUNHA, Manuel da; PEREIRA, Antônio; MALTA, Carlos. *Assim se faz um projeto: auxílio aos principiantes*. 7.ed. Belo Horizonte: Lux, 1970. 251 p.

Capítulo de livro com organizador:

DANTAS, Manuel. Os jornais do interior. In: SILVA, José da (Org.). *Comunicação e sociedade*. 3. ed. São Paulo: Avante, 1973. p. 121-136.

Artigo, com mais de três autores, publicado em periódico:

MACHADO, Pedro Antônio et al. Seriedade na profissão. *Itatiaia*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 12-16, jun. 2001.

Artigo publicado em periódico sem indicação de autoria:

O FUTURO nos espera. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 13 ago. 2002. Caderno Emprego, p. 27.

Texto publicado em anais de congresso:

SANTANA, Alexandre dos Santos. Multimeios e comunicação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24., 2000. Porto Alegre, *Anais...* Porto Alegre: PUCRS, 2002. p. 32-37.

Dissertação de mestrado:

SILVA, Maria Antonieta Souza e. *Relações Públicas: um estudo de caso na cidade de Salvador*. 2002. 2v. 165f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade Salvador, Salvador.

Texto extraído de página disponível na Internet:

LOUREIRO, Antônio. *Propaganda e preconceito*. Disponível em: <<http://www.publicidadeetnica.com.br>>. Acesso em: 23 maio 2002.

Entrevista registrada em fita K-7:

CHAVES, Marcos: depoimento [02 jul. 2002]. Entrevistadora: Maria Souza. Salvador: UFBA/Faculdade de Comunicação. 1 fita cassete (45 min), 3^{3/4} pps, estéreo.

DATA (ELEMENTO OBRIGATÓRIO)

A data é um elemento obrigatório, portanto não pode ser substituído pela abreviatura [s.d.]. Deve-se inferir pelos elementos presentes, ou por informações externos. Desta forma, deve-se indicar a data dentro de colchetes, visto que ela será, nestes casos, uma inferência.

[1971 ou 1972]: um ano ou outro

[1969?]: data provável

[1973]: data certa não indicada no item

[entre 1906 e 1912]: use intervalos menores de 20 anos

[ca. 1960]

[197-]: década certa

[197-?]: década provável

[18--]: século certo

[18--?]: século provável

SISTEMA AUTOR-DATA

Neste sistema, sugere-se uma adaptação da norma, colocando-se a data, entre parênteses, logo após a indicação de autor.

Ex.: SOUZA, Dantas (2002). *Somos todos iguais*. 3.ed. Rio de Janeiro: Áter.

DISPOSIÇÃO GRÁFICA E FORMATO

- a) papel: branco tamanho A4 (21,0 cm x 29,7 cm);
- b) impressão: em ambos os lados da folha (opcional);
- c) margens superior e esquerda: 3,0 cm;
- d) margens inferior e direita: 2,0 cm;
- e) espaço de entrelinhas: 1,5;
- f) alinhamento do texto: justificado (exceto na lista de referências);
- g) fonte: Times New Roman ou Arial;
- h) cor da fonte: preto ou automático;
- i) tamanho da fonte do texto: 12;
- j) tamanho da fonte em citações longas, notas, números de página, legendas: 10.
- k) citações longas: sem aspas, texto em espaço simples e recuado à 4cm da margem esquerda;
- l) paginação: algarismos arábicos, à direita da página e à 2 cm da borda superior;
- m) indicativo numérico das seções: precede o título e deve vir alinhado à esquerda, separado apenas por um espaço (ex. 1 **INTRODUÇÃO**. Não há ponto depois do número 1). São numerados apenas os elementos textuais (da introdução à conclusão);
- n) títulos dos elementos pré e pós-textuais: não recebem indicativo numérico e devem ser centralizados.
- o) fontes de seções e subseções (de acordo com a NBR 6024) devem seguir a seguinte gradação: seção primária em maiúsculas e negrito, seção secundária em maiúsculas sem negrito, seção terciária em minúsculas e negrito, seções quaternária e quinária em minúsculas sem negrito.

OBS: Material elaborado por Prof. Dra. Alicia Duhá Lose (Faculdade São Bento da Bahia).